



HUB PAGAMENTOS S.A.

C.N.P.J. 13.884.775/0001-19

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Hub Pagamentos S.A. ("Companhia" ou "Hub") apresenta as suas Demonstrações Contábeis relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Em 02 de julho de 2021 foi assinado o termo de fechamento da aquisição da Hub Prepaid Participações S.A. e suas controladas pela Magalu Pagamentos, subsidiária integral da Magazine Luiza S.A. Com a Hub Pagamentos, o Magalu incorpora uma das maiores plataformas de Banking as a Service (Baas) do país para o segmento B2B2C e líder no processamento de cartões pré-pagos. Ao passar a integrar o Ecossistema Magalu, temos a oportunidade de crescer de forma exponencial a oferta digital para o público PJ e PF. Além disso, concluímos importantes melhorias de experiência na usabilidade dos nossos produtos, inserimos novas funcionalidades de segurança e integramos soluções digitais para conta de domicílio para recebíveis P e carteira digital para PJ do nosso Controlador,

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Ativo			
Disponibilidades		200.932	115.624
Títulos e valores mobiliários	6	336.357	170.516
Contas a receber	7	36.415	164.098
Estoque	8	4.460	4.490
Outras obrigações	4	4.243	4.317
Despesas antecipadas	4	4.244	5.170
Outros créditos	9	2.985	37.995
Ativo diferido	10	26.399	20.136
Imobilizado de uso	11	41.567	40.738
Intangível	12	55.587	40.738
Depreciação e Amortização	(27.791)	(20.649)	-
Total do ativo		532.013	486.397

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Capital social	Capital social em aprovação	Capital social a integralizar
Saldos em 31 de dezembro de 2019	90.767	-	-
Capital social em aprovação pelo BACEN	-	8.930	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	90.767	8.930	-
Aumento do capital social	52.730	(8.930)	-
Capital social em aprovação pelo BACEN	-	24.000	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	143.497	24.000	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)			
1. Contexto operacional: A Hub Pagamentos S.A. ("Companhia" ou "Hub") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Alameda Araçuaia, 529, Tamboré - Barueri, São Paulo. A Companhia é controlada pela Holding Hub Prepaid Participações S.A., foi constituída em junho de 2011, dando início às suas operações em setembro de 2012 e tem por objeto a emissão, administração, processamento de cartões de pagamento pré-pagos e cartões digitais, provendo soluções rápidas, seguras e personalizadas, com tecnologia própria e verticalizada. Em 2 de julho de 2020, conforme publicação no Diário Oficial, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou a Hub Pagamentos a funcionar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissor de moeda eletrônica e credenciador. Em decorrência de aprovação dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às Instituições de Pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis, de acordo com critérios determinados pelo BACEN. Em 2 de julho de 2021 foi assinado o termo de fechamento da aquisição da Hub Prepaid Participações S.A. e suas controladas pela Magalu Pagamentos, subsidiária integral da Magazine Luiza S.A., sendo que a operação foi aprovada em 17 de março de 2021 pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e em 23 de junho de 2021 pelo BACEN. O plano de negócios da Hub prevê o crescimento no volume transacionado pelos clientes já existentes no portfólio e a entrada de novos clientes e/ou novos produtos resultando em geração de lucros futuros. Desta maneira, as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.			
2. Base de preparação: As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.402/2016, em consonância com as diretrizes contábeis pelo BACEN e Conselho Monetário Nacional ("CMN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, emitido pelo BACEN. As demonstrações contábeis foram preparadas com base no princípio da continuidade, utilizando a convenção do custo histórico, com exceção de certos ativos e passivos financeiros que foram mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas nas demonstrações contábeis e correspondem às utilizadas pela Administração na condução dos negócios da Companhia. A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em 28 de março de 2022. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado. Uso de estimativa: Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração da Companhia utilizou estimativas e premissas no cálculo de valores que possuem subjetividade no julgamento. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são avaliadas periodicamente e, se necessário, são ajustadas para refletir as condições atuais da Companhia. As diferenças de valores provenientes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no resultado em que as estimativas são revisadas.			
3. Principais práticas contábeis: As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente durante os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis. a. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem saldos de bancos e reservas livres e são utilizados pela Companhia na gestão das operações de curto prazo. b. Moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio aplicada naquela data. As diferenças de moeda estrangeira resultantes da conversão são reconhecidas no resultado. c. Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 está classificada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil: (i) Títulos para negociação: Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no curto prazo. (ii) Títulos mantidos até o vencimento: Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição e os ganhos ou prejuízos são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. (iii) Títulos disponíveis para venda: Títulos que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. d. Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros. Essa hierarquia é baseada nos mercados em que os ativos ou passivos são negociados e se os dados para as técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo são observáveis ou não observáveis. A mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro é atribuída a um nível com base no nível mais baixo de qualquer dado que seja significativo para a mensuração do valor justo em sua totalidade. Os três níveis da hierarquia do valor justo são descritos abaixo: Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos. Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos. Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. e. Redução ao valor recuperável (Impairment): Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A Administração revisa anualmente, ou quando houver evidência, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor contábil. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída uma perda por impairment, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve perda por impairment. f. Despesas antecipadas: As despesas pagas antecipadamente estão relacionadas a serviços ou produtos pagos antecipadamente nos quais os direitos e benefícios ou serviços ocorrerão nos períodos futuros e, portanto, o valor é diferido ao longo do tempo na demonstração do resultado. As despesas antecipadas também compreendem despesas diferidas referentes à emissão de cartões, as quais são diferidas utilizando o método linear com base na expectativa da vida útil dos cartões. g. Imobilizado de uso: O imobilizado de uso é mensurado pelo custo líquido deduzido da depreciação acumulada. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo e depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o custo de itens do ativo imobilizado menos seu valor residual estimado, utilizando o método linear com base na vida útil econômica dos itens, que é revisada anualmente e ajustada prospectivamente, se apropriado. h. Intangível: Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos, são reconhecidos se adquirem de direitos identificáveis e não são separáveis ou se podem ser separados de outros ativos da Companhia e vendidos, transferidos, licenciados, alugados ou trocados. O valor desses ativos intangíveis é amortizado linearmente durante sua vida útil econômica. Os valores gastos com benfeitoria em imóveis de terceiros são amortizados de acordo com o prazo do contrato de aluguel do imóvel. i. Benefícios a empregados: As obrigações de benefícios a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente é prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado. j. Provisões: As provisões são reconhecidas quando um evento ocorreu para o qual a obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e que seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Tais provisões decorrem de processos judiciais e são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando-se em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Os passivos contingentes são classificados de acordo com a sua probabilidade de perda como: Provisão: são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica de provisões judiciais; Possível: são divulgadas nas demonstrações contábeis, quando relevantes, não tendo a necessidade de registro de provisão; e Remoto: as quais não requerem provisão e nem divulgação. k. Tributação: Impostos sobre serviços: As receitas de serviços estão sujeitas aos impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Programa de Integração Social (PIS) 1,65%; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,60%; Imposto sobre Serviços (ISS) 2,00%. As receitas de serviços são apresentadas na demonstração do resultado do exercício pelo valor líquido dos respectivos impostos e contribuições (receita operacional líquida). Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social sobre o lucro é calculada com base na alíquota de 9%. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real. Ativos financeiros são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os utilizados para fins de tributação. As mudanças dos ativos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado, tanto o imposto de renda quanto a contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros serão gerados, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados por utilização ou na extensão em que sua realização não seja mais provável. Os ativos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas vigentes na data do balanço. Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão reconhecidos de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração. l. Resultado por ação (básico e diluído): O cálculo do lucro por ação foi baseado no resultado líquido			

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(10.202)	(13.830)
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa líquido pelo período		(41.060)	(18.300)
Resultado do período		5.314	9.651
Depreciação e amortização	5.314	9.651	5.551
Imposto de renda e contribuição social	61	147	888
Constituição/reversão de provisões judiciais	96	605	262
Baixa de ativo intangível	237	5.238	-
Variação nos ativos e passivos operacionais		171.021	(165.841)
Títulos e valores mobiliários	(171.021)	(165.841)	(82.217)
Contas a receber	22.550	127.683	(57.413)
Estoque	757	30	(2.158)
Impostos a pagar	199	74	(608)
Outras obrigações	743	926	6.249
Outros créditos	303	35.010	(29.775)
Depósitos	71.949	85.308	2.949
Contas a pagar	39.424	(67.295)	(78.850)
Impostos e contribuições a recolher	511	85	(571)
Obrigações sociais e trabalhistas	(747)	258	1.686
Outras obrigações	(8.047)	(85)	(7.050)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(47.873)	(9.266)	9.547
Atividade de caixa das atividades de investimento			
Aquisição / Baixa de imobilizado	(795)	(1.513)	(357)
Aquisição / Baixa de intangível	(7.191)	(17.520)	(19.380)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(8.514)	(19.033)	(19.737)
Atividade de caixa de atividades de financiamento			
Aumento do capital social	57.800	67.800	8.930
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	57.800	67.800	8.930
Financiamento	57.800	67.800	8.930
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	1.413	39.501	(1.260)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	46.134	8.046	9.306
No fim do período	47.547	47.547	8.046
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	1.413	39.501	(1.260)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Resultado operacional líquido	19	46.777	89.621
Despesas operacionais			
Pessoal	20	(14.602)	(33.420)
Despesas administrativas	21	(35.339)	(74.089)
Comerciais	22	(12.884)	(18.999)
Outras receitas/despesas operacionais	23	(1.911)	(13.902)
Resultado operacional	(18.559)	(50.789)	(11.765)
Resultado financeiro	24	8.418	9.876
Resultado antes dos impostos e contribuições		(10.141)	(40.913)
Imposto de renda e contribuição social	10	(10.202)	(13.830)
Resultado do período		(20.343)	(54.743)
Quantidade de ações		80.085.880	80.085.880
Resultado líquido por ação		(0,17)	(0,27)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Resultado do período		(20.343)	(54.743)
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente total		(20.343)	(54.743)
Resultado operacional bruto		527	2.975
Despesas operacionais		2.448	4.549
Valores Presente		-	1.299
Magazine Luiza		527	527
Despesas Comerciais		-	-
Repasses Contratuais		2.717	7.333
Social Bank		2.717	3.663
Valores Presente		-	3.672

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Resultado operacional líquido	19	46.777	89.621
Despesas operacionais			
Pessoal	20	(14.602)	(33.420)
Despesas administrativas	21	(35.339)	(74.089)
Comerciais	22	(12.884)	(18.999)
Outras receitas/despesas operacionais	23	(1.911)	(13.902)
Resultado operacional	(18.559)	(50.789)	(11.765)
Resultado financeiro	24	8.418	9.876
Resultado antes dos impostos e contribuições		(10.141)	(40.913)
Imposto de renda e contribuição social	10	(10.202)	(13.830)
Resultado do período		(20.343)	(54.743)
Quantidade de ações		80.085.880	80.085.880
Resultado líquido por ação		(0,17)	(0,27)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Resultado do período		(20.343)	(54.743)
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente total		(20.343)	(54.743)
Resultado operacional bruto		527	2.975
Despesas operacionais		2.448	4.549
Valores Presente		-	1.299
Magazine Luiza		527	527
Despesas Comerciais		-	-
Repasses Contratuais		2.717	7.333
Social Bank		2.717	3.663
Valores Presente		-	3.672

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Resultado do período		(20.343)	(54.743)
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente total		(20.343)	(54.743)
Resultado operacional bruto		527	2.975
Despesas operacionais		2.448	4.549
Valores Presente		-	1.299
Magazine Luiza		527	527
Despesas Comerciais		-	-
Repasses Contratuais		2.717	7.333
Social Bank		2.717	3.663
Valores Presente		-	3.672

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Resultado do período		(20.343)	(54.743)
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente total		(20.343)	(54.743)
Resultado operacional bruto		527	2.975
Despesas operacionais		2.448	4.549
Valores Presente		-	1.299
Magazine Luiza		527	527
Despesas Comerciais		-	-
Repasses Contratuais		2.717	7.333
Social Bank		2.717	3.663
Valores Presente		-	3.672

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Resultado do período		(20.343)	(54.743)
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente total		(20.343)	(54.743)
Resultado operacional bruto		527	2.975
Despesas operacionais		2.448	4.549
Valores Presente		-	1.299
Magazine Luiza		527	527
Despesas Comerciais		-	-
Repasses Contratuais		2.717	7.333
Social Bank		2.717	3.663
Valores Presente		-	3.672

Magalu Pay. Em Governança, a Hub reforçou os seus times para monitoramento transaccional, gestão de cadastro e prevenção à fraude. Os monitoramentos para gestão cadastral foram ampliados, com extensões de validações com bureaus, novas integrações das transações na plataforma de prevenção à fraude e automatização de processos de auditoria e autorização de serviços. As entregas concluídas no período são bases para ampliação da rentabilidade das nossas operações e nos permitirão ampliar a adoção dos serviços da Hub para os clientes PJ e PF do nosso Controlador, reforçando também o nosso posicionamento para ampliar ofertas para o mercado. Continuamos otimistas com as perspectivas futuras e, com nossas bases sólidas em tecnologia e nossos diferenciais de produtos, vamos continuar expandindo nossos negócios. Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas por toda a colaboração e desempenho neste período. Barueri, 28 de março de 2022.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Nota	31/12/21	31/12/20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(10.202)	(13.830)
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa líquido pelo período		(41.060)	(18.300)
Resultado do período		5.314	9.651
Depreciação e amortização	5.314	9.651	5.551
Imposto de renda e contribuição social	61	147	888
Constituição/reversão de provisões judiciais	96	605	262
Baixa de ativo intangível	237	5.238	-
Variação nos ativos e passivos operacionais		171.021	(165.841)
Títulos e valores mobiliários	(171.021)	(165.841)	(82.217)
Contas a receber	22.550	127.683	(57.413)
Estoque	757	30	(2.158)
Impostos a pagar	199	74	(608)
Outras obrigações	743	926	6.249
Outros créditos	303	35.010	(29.775)
Depósitos	71.949	85.308	2.949
Contas a pagar	39.424	(67.295)	(78.850)
Impostos e contribuições a recolher	511	85	(571)
Obrigações sociais e trabalhistas	(747)	258	1.686
Outras obrigações	(8.047)	(85)	(7.050)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(47.873)	(9.266)	9.547
Atividade de caixa das atividades de investimento			
Aquisição / Baixa de imobilizado	(795)	(1.513)	(357)
Aquisição / Baixa de intangível	(7.191)	(17.520)	(19.380)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(8.514)	(19.033)	(19.737)
Atividade de caixa de atividades de financiamento			
Aumento do capital social	57.800	67.800	8.930
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	57.800	67.800	8.930
Financiamento	57.800	67.800	8.930
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	1.413	39.501	(1.260)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	46.134	8.046	9.306
No fim do período	47.547	47.547	8.046
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	1.413	39.501	(1.260)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO			
--	--	--	--